



## Modelos de educação e de formação atuais estão desajustados às necessidades das empresas

Por: Executive Digest com Lusa — 07:17, 5 Jun 2024

A maioria dos profissionais que participou num inquérito do QSP – Marketing Management & Research defende que os modelos de educação e de formação atuais não estão ajustados às necessidades das organizações.

A menos de um mês do arranque do QSP Summit, uma das maiores conferências de gestão e marketing da Europa, a organização responsável pelo evento publicou as conclusões de um inquérito feito junto de 135 profissionais do tecido empresarial que se mostram muito críticos em relação ao atual sistema de educação.

Apenas 14,1% dos inquiridos consideram que os modelos de educação e formação atuais estão ajustados às necessidades das organizações, sendo que a esmagadora maioria (77%) acha que não.

Estes dirigentes e quadros médios e superiores das empresas argumentam que os modelos de formação são muito teóricos, que as escolas dão pouca importância às competências comportamentais e às "soft skills" e apontam ainda o dedo à "escassez de competências técnicas e profissionais dos alunos (o 'saber fazer')".

Numa nota enviada à agência Lusa a acompanhar este inquérito, Pedro Carneiro, Head of Marketing Research do QSP, refere que "os desafios que as organizações enfrentam, num ambiente de concorrência feroz e em constante mutação, levam a que, principalmente os gestores de topo sintam que os recém-formados devam estar mais preparados para as dinâmicas do mundo empresarial".

Em relação aos principais desafios de gestão que as organizações enfrentam, a maioria dos inquiridos (60%) refere a "cultura organizacional e o 'engagement' dos colaboradores" e uma percentagem relevante também se queixa das dificuldades de "atração e retenção de talentos qualificados".

Os gestores e profissionais que participaram neste inquérito defendem ainda que a tecnologia pode ser uma aliada para o sucesso das organizações.